

-Sul de Minas, com 210 quilômetros de extensão, sendo 138 quilômetros feitos e 72 a serem construídos.

#### LINHA SECUNDÁRIA ITAPECERICA-SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

A 4.<sup>a</sup> linha-tronco secundária é Itapecerica-Formiga-São Sebastião do Paraíso, com 240 quilômetros de comprimento, tendo 30 quilômetros feitos e 210 a serem construídos.

#### LINHA SECUNDÁRIA PARA UBERLÂNDIA

A 5.<sup>a</sup> linha-tronco secundária é Almeida Campos (estrada Belo Horizonte-Uberaba) a Uberlândia, tendo 25 quilômetros de extensão (ligados provisoriamente) a serem construídos definitivamente.

#### LINHA SECUNDÁRIA SÃO GOTARDO-MONTE-CARMELO

A 6.<sup>a</sup> linha-tronco secundária é São Gotardo-Patrocínio-Monte Carmelo, tendo 125 quilômetros de extensão, a serem construídos.

#### LINHA SECUNDÁRIA CURVELO-ARASSUAÍ-VIGIA

A 7.<sup>a</sup> linha-tronco secundária é Curvelo - Diamantina - Arassuaí - Vigia, tendo 655 quilômetros de extensão, com 380 quilômetros construídos provisoriamente, sobre o traçado definitivo e 125 a serem feitos. É o maior tronco secundário.

#### LINHAS FEDERAIS EM MINAS

As linhas Federais atravessando o Estado de Minas, constituindo parte do seu plano rodoviário, devidamente integrado no plano rodoviário nacional, constam de três ligações:

#### LINHA FEDERAL RIO-DIVISAS MINEIRAS

A 1.<sup>a</sup> parte da Rio-Belo Horizonte, compreendida entre a Capital Federal e Paraibuna, com 170 quilômetros de percurso, todos já construídos.

#### LINHA FEDERAL AREIAS-CAXAMBÚ-POÇOS DE CALDAS

A 2.<sup>a</sup> linha federal é a Areias-Caxambú-Poços de Caldas, com 410 quilômetros de extensão, tendo 120 construídos e 290 a serem feitos.

É a ligação do Rio e São Paulo com as estâncias hidrominerais de Minas Gerais.

#### Ramal de São Lourenço

Tem o ramal de São Lourenço, com a extensão de 19 quilômetros, já construídos.

#### LINHA FEDERAL RIO-BAÍA

A 3.<sup>a</sup> linha federal é a rodovia Rio-Baía, atravessando o território mineiro de sudeste a nordeste, entre Além Paraíba e proximidades da Cidade Nordestina de Fortaleza, em uma extensão de 890 quilômetros, com 350 já construídos e 540 a serem feitos.

#### TRECHOS CEDIDOS PELO ESTADO A UNIÃO

Para a Rio-Baía cedeu o Estado de Minas os trechos Além Paraíba-Leopoldina-Muriaé e Governador Valadares-Itambacurí.

#### EXTENSÃO TOTAL DAS LINHAS-TRONCO

Compõe-se assim as linhas-tronco do plano rodoviário mineiro, de 8.829 quilômetros, sendo 17.409 quilômetros de linhas estaduais e 1.420 de linhas federais.

## II CONGRESSO INTER-AMERICANO DE MUNICÍPIOS

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, realizar-se-á em Santiago do Chile, entre 15 e 21 de Setembro próximo, o II Congresso Inter-Americano de Municípios, organizado pela Comissão Pan-Americana de Cooperação Inter-Municipal, destinado a proceder a estudos sobre as questões técnico-administrativas pertinentes aos municípios do continente americano.

O Brasil comparecerá oficialmente ao certame, representado por uma comissão de técnicos presidida pelo engenheiro Édson Passos, secretário geral

de Viação e Obras Públicas do Distrito Federal.

Diversas teses de especialistas brasileiros serão presentes à assembléia, dentre as quais destacamos as seguintes: — da autoria dos seguintes delegados: ALMIR DE ANDRADE, (advogado), *Conceito brasileiro de município*; ALFREDO PESSOA, (engenheiro), *A propaganda dos municípios*; HERMÍNIO DE ANDRADE E SILVA, (arquiteto) e ROSÁRIO FUSCO, (advogado), *Redivisão de Quardras, Condomínio, Espaço Livre*; MARQUES LOPES, (engenheiro), *Serviço sobre*

*informações urbanísticas*; JOSÉ DE OLIVEIRA REIS, (engenheiro), *Defesa Paisagística do Rio de Janeiro*; LUIZ DE BESSA, (bacharel em ciências comerciais, jornalista), *Função nacional do município*; PAULO DE ANDRADE BOTELHO, (engenheiro), *O problema do tráfego nas grandes cidades*; HAROLDO MAURO, (advogado), *Os serviços públicos municipais e o artigo 29 da Constituição*; VALENTIM BOUÇAS, (economista), *Padronização dos Orçamentos Municipais* e JERÔNIMO CAVALCANTI, (engenheiro) *A Geografia Urbana e sua influência sobre o tráfego*.

—Além destas teses, que foram devidamente impressas, a representação brasileira levará ainda, como elementos de aproximação continental, mensagens do presidente da República, do prefei-

tô do Distrito Federal ao alcaide de Santiago; do ministro das Relações Exteriores ao ministro do Exterior do Chile; e, finalmente, do Instituto de Arquitetos do Brasil, do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, aos jornalistas chilenos e outra da Academia Brasileira de Letras aos escritores do grande país irmão.

Ainda por iniciativa da representação brasileira será feita em Santiago, sob o patrocínio do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma exibição de filmes brasileiros e uma série de conferências, a cargo do Senhor ROSÁRIO FUSCO, bem como uma pequena exposição dos livros editados no Brasil, constante de cerca de 2.000 volumes que serão oferecidos à Biblioteca Pública de Santiago.

## DOCUMENTAÇÃO GEOGRÁFICA DO CONSELHO

### Notícia

A partir do primeiro trimestre do corrente ano, em que teve início o resumo dos sucessos verificados na sessão de "Divulgação e Informações" tanto de ordem interna, como de influxo externo, a reabertura das aulas, nos colégios e estabelecimentos de ensino superior, causou maior frequência de estudiosos, que lhe procuraram conhecer a organização e utilizar-lhe convenientemente os elementos informativos.

Já em Abril, o professor JOSUÉ DE CASTRO fez se acompanhar de seus alunos de Geografia Humana da Faculdade Nacional de Filosofia na visita ao S.G.E.F., onde tiveram ensêjo de examinar vários serviços em andamento, e verificar as facilidades que se depa-ram aos consulentes.

Dias depois, apareceram os oficiais que tinham terminado o curso na Escola do Estado Maior do Exército e necessitavam de pormenorizadas informações a respeito de regiões brasileiras, cujo estudo geográfico lhes fôra confiado por tema.

Uma vez escolhida a documentação, de que haviam mister, voltariam dias seguidos a manuseá-la, em pesquisas acuradas, que lhes permitiram ultimar as incumbências a seu cargo.

Em princípio de Maio, outros estudantes, desta vez do Colégio Universitário, sob a direção do professor JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, quiseram conhecer os serviços do Conselho Nacional de Geografia, cuja estrutura lhes foi explicada sinteticamente, como parte integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Depois de examinarem os métodos adotados na catalogação da biblioteca, e classificação das peças recolhidas ao Arquivo Corográfico, onde lhes foi possível consultar documentos indicados pela preferência de cada um, prometeram tornar em grupos menores, que pudessem demorar-se mais espaçadamente em consultas proveitosas.

Não somente, porém, realizariam muitos deles os seus projetos de estudos, valendo-se dos informes colhidos na "Secção de Documentos e Informações" como ainda a procurariam estudantes de outras procedências, empenhados igualmente em aumentar os seus conhecimentos geográficos.

Além dos universitários devotados ao estudo da Geografia, que a frequentaram, agrupados, em pequenas turmas, para poderem desenvolver a contento as suas pesquisas, honraram a Secção de Documentação, com a sua visita, alguns mestres consagrados, que pontificam em geografia ou ciências correlatas.

Assim é que figuram entre os que se interessaram pela sua organização o Geógrafo P. SANCHEZ, diretor do Instituto Panamericano de Geografia e História, GILBERTO FREIRE, acompanhado do escritor LINS DO RÊGO, o Padre SERAFIM LEITE, AFRÂNIO PEIXOTO, professores AROLDO AZEVEDO, FONSECA e FÉLIX KURT, de São Paulo, ROY NASH, autor de *A Conquista do Brasil*.

A simples enumeração de tais nomes, que dispensam a escolta de qualificativos, basta para evidenciar a alta hierarquia dos que, no segundo trimestre do corrente ano, e depois de as examinarem, não ocultariam a sua simpatia pelas atividades desenvolvidas na primeira secção do S.G.E.F..